

# Vereadores de Vitória já discutem sobre PDU

Dentro de duas semanas, o Plano Diretor Urbano (PDU) deverá ser encaminhado para discussão na Câmara Municipal de Vitória. Os estudos, efetuados por uma equipe de técnicos da Prefeitura Municipal de Vitória e do Instituto Jones dos Santos Neves, para atualização do projeto, estarão concluídos ainda esta semana.

Depois disso, um texto final será redigido e uma cópia do projeto será encaminhada para o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sindicon), que terá o prazo de 15 dias para se pronunciar sobre o assunto. Alguns vereadores já começaram também a estudar o projeto, mesmo sem a atualização, e se posicionaram contra determinados itens.

## POLÊMICA

O gabarito de 12 andares para prédios de Jardim da Penha e Jardim Camburi foi contestado pelo vereador Gibson Muniz porque na sua opinião, este gabarito descaracterizará a área. Outro assunto de polêmica dentro do PDU é a constituição do Conselho Municipal por técnicos da própria Prefeitura, indicados pelo prefeito.

O Conselho, que terá a palavra final sobre as determinações do PDU, tem que contar com a participação de representantes da comunidade, segundo o vereador. "Hoje, disse ele, temos um prefeito democrático, que respeita determinadas decisões, mas a legislação aprovada permanecerá em outras gestões. Se outro prefeito, do futuro, quiser indicar somente empresários para compor o Conselho Municipal, nada o impedirá. Temos que pensar a nível de agora e também no futuro".

A Câmara certamente apresentará modificações para o PDU, segundo Gibson Muniz. Logo que o projeto for encaminhado para análise, a Câmara

convidará técnicos e representantes da comunidade para participar da discussão. Na opinião do presidente da Câmara Municipal, Arnaldo Pinto da Vitória, o PDU é uma matéria desgastante para os vereadores, pois exigirá estudos minuciosos para se chegar a um consenso, antes da implantação da lei.

## URGÊNCIA

Para Arnaldo Pinto da Vitória, há necessidade urgente de aprovação do PDU porque a lei que ordena o crescimento urbano foi aprovada em 1954, estando completamente defasada. Depois dessa lei, feita no primeiro mandato do prefeito Armando Rabelo, vieram outras leis", casuísticas, segundo o presidente da Câmara, para atender a um ou outro grupo". Nunca foi feita uma legislação rígida, definitiva e especial para ordenar a ocupação do solo urbano.

Ele admite, entretanto, que o PDU volte a sofrer críticas de empresários do setor de Construção Civil. Hoje, no auditório do Vitória Palace Hotel, o Sindicon realizará um debate sobre o PDU de Vitória e o presidente da Câmara pretende participar da discussão. O Sindicon convidou para o encontro o secretário de Planejamento de Porto Alegre, Lotário Lourenço Skolaude, e o arquiteto Moacir Moogem Marques, coordenador do PDU, da capital gaúcha.

Segundo o Sindicon, o encontro, que será iniciado às 9 horas, tem como objetivo fornecer maiores detalhes aos técnicos responsáveis pela elaboração do PDU de Vitória, para se evitar problemas já ocorridos em outras capitais do País, com a implantação do projeto, sem a discussão necessária. Resta saber como os técnicos gaúchos transportarão sua experiência de Porto Alegre para a realidade de Vitória.

VEREADORES já discutem sobre PDU. A Tribuna, Vitória

20 maio 1983. p 7. 1 cad. p. 1 e 2.